

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição da Revista *Discentis*, assegurando a periodicidade semestral em nossas publicações. Neste número, seis artigos, todos relacionados à área de Letras, mesclam interesses que envolvem trabalhos de pesquisa linguística e literária associados à questão do ensino.

No primeiro artigo, intitulado *Auditório, ator e personagem na preceptiva de Lope de Vega*, os autores Gabriel Furine Contatori e Érico Nogueira analisam passagens do tratado *Arte nuevo de hacer comedias en neste tiempo*, escrito em 1609 por de Félix Lope de Vega. Nessa análise, os autores procuram compreender como — no contexto das letras ibéricas seiscentistas — o dramaturgo espanhol formula as categorias de auditório, ator e personagem, tendo como base os preceitos horacianos do ensinar e do deleitar.

Em *Profissão de fé e dom de iludir: invisibilidade ao direito de fala*, os autores Antonio Victor Silva Bomfim e Sandra Maria Pereira do Sacramento questionam noções acerca do objeto literário, que, por algum tempo, preso ao valor estético e em defesa da forma, desprezou o uso da língua como ato social e histórico. Para essa discussão, eles analisam o poema *Profissão de Fé*, de Olavo Bilac, e a letra de música *Dom de Iludir*, de Caetano Veloso, estabelecendo um contraponto entre ambos. Por fim, ancorados nas ideias de Bakhtin, os autores propõem a revisão do cânone literário, a fim de possibilitar que as vozes que foram e são silenciadas tenham sua significação e sejam respeitadas, escutadas e estudadas nos mais diversos níveis de ensino.

Mostrando a importância da pesquisa em sala de aula, o texto *Fenômenos linguísticos: desvios fonó-ortográficos e morfossintáticos emergentes na escrita de estudantes*, de Rosânia Fagundes de Jesus e Gilce de Souza Almeida, resulta de um trabalho desenvolvido com base em textos escritos por estudantes do 9º ano do ensino fundamental II. Neste artigo, as autoras analisam fenômenos linguísticos — fonó-ortográficos e morfossintáticos — indicadores de dificuldades no domínio da escrita padrão, observam como esses desvios na escrita são tratados no ensino de Língua Portuguesa e chamam a atenção para a importância do auxílio aos alunos na superação dessas dificuldades para que eles possam compreender as peculiaridades da modalidade escrita.

Também com o olhar voltado para a escrita dos discentes, Ana Karolline de Almeida Carneiro e Úrsula Cunha Anecleto, no artigo *O livro didático de língua portuguesa: contexto de ensino e de aprendizagem com foco na escrita*, apresentam a importância dos Livros Didáticos de Língua Portuguesa para o ensino/aprendizagem de escrita em sala de aula. Para isso, as autoras apontam como a coesão e a coerência textuais podem contribuir para a construção de competências de escrita e para a formação do sujeito autor.

No campo da leitura, Weslei Viana Alves, Joilson Viana Alves e Dayane Moreira Lemos trazem o trabalho *Análise da leitura de gêneros textuais no ensino fundamental II*. Com base na investigação de quais gêneros textuais são mais procurados pelos alunos em uma escola de ensino fundamental II no município de Ibipêba-BA e, a partir do levantamento desses dados, os autores apontam para a necessidade de o professor incentivar a leitura e/ou criação do gênero textual mais lido ou do menos lido pelos alunos, a depender dos objetivos do planejamento didático.

No artigo *Análise do currículo: um olhar de Tomaz Tadeu da Silva e a inclusão dos estudos étnicos raciais*, Alessandra Santos Freire, Náira de Jesus Nogueira e Suely Santos Santana objetivam entender como se encontra o processo de formação do currículo escolar e o cumprimento da lei 10.639/03 — que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nos estabelecimentos de ensino. Para tanto, as autoras apoiam-se nas Leis de Diretrizes e Bases Nacionais (1996) e nos estudos de Tomaz Tadeu da Silva, este que analisa a organização do currículo e a sua funcionalidade no meio escolar.

Mais uma vez, expressamos nossa gratidão aos pareceristas, que prontamente se colocaram à disposição para a aprovação e análise dos textos. Esperamos que esta coletânea de trabalhos contribua para as pesquisas de nossos leitores e os ajude a ampliar as discussões em torno dos temas relacionados à linguagem, à literatura e ao ensino. Boa leitura!

Eliéte Oliveira Santos